



## OS VERDADEIROS PROBLEMAS

Poucas vezes a sociedade brasileira foi tão passiva, ou até mesmo simpática, a uma causa de um determinado setor, no mês passado, em relação à paralisação dos caminhoneiros.

A discussão se aprofundou e não tem se limitado aos percalços que a dificuldade no abastecimento geral traz à economia real e ao dia a dia dos cidadãos.

Talvez seja a grande oportunidade para visitarmos as verdadeiras razões do preço do combustível no Brasil ser tão mais alto que em países em posição semelhante na produção de petróleo.

Sempre que a questão da Petrobrás surge no noticiário, imediatamente a discussão se politiza entre os fervorosos defensores da privatização e os contrários que consideram uma entrega do patrimônio nacional ao capital estrangeiro.

Será que esta é a discussão correta? Pública ou privatizada, a Petrobrás deveria ser eficiente e atender o seu acionista sendo ele quem for.

Não há dúvida que o uso político da empresa criou inúmeras distorções quando a comparamos com seus pares no mercado internacional. Enquanto Exxon, Shell, BP e Total empregam menos de 100 mil pessoas, a Petrobrás mesmo tendo reduzido drasticamente seu quadro de terceirizados, ainda paga salários a quase 200 mil trabalhadores.



Foto: Maurício Pimentel (AFP)



Esta discrepância não se reflete na produção diária de barris, que é aproximadamente metade dos 4,7 milhões de barris Exxon e dois terços dos 3,7 milhões de barris da Shell e BP.

Para o cidadão que abastece seu carro no posto, o questionamento deveria ser qual pedaço da conta é fruto da ineficiência da empresa.

Com o crescente descontentamento à nova política de preços que acompanha a cotação internacional do petróleo, a solução emergencial encontrada pelo Governo foi reduzir seu apetite fiscal no preço cobrado dos consumidores, sugerindo uma redução temporária em partes dos impostos.

**A carga tributária incidente na gasolina no Brasil é de 45%, enquanto nos Estados Unidos é de apenas 18%.**

Como a situação fiscal do país é bastante dramática, esta redução ficou condicionada à compensação através de alguma outra receita.

O espaço para criação de qualquer outro imposto no país é praticamente zero, desta forma a solução foi reverter a decisão de desonerar a folha de pagamento de alguns setores, recuperando os reais perdidos na gasolina.

Convém lembrar que hoje o país tem quase 14 milhões de desempregados e certamente essa medida vai atrasar ainda mais a já quase “natimorta” recuperação da economia.

Face a crise fiscal que enfrentamos e a dificuldade em gerar crescimento da economia, não chegou a hora de tirarmos das costas da sociedade a ineficiência do Estado e cobrar um corte efetivo de gastos?

Infelizmente essa possibilidade nunca passa na cabeça de nossos governantes, independentemente de sua inclinação ideológica.

Há mais de 50 anos, quando a Petrobrás foi criada, a carga tributária nos combustíveis era de apenas 4,8%. A constituição de 1988 permitiu que os estados participassem da festa com a inclusão do ICMS.

Desde então, o Governo Federal e os Governos Estaduais descobriram uma excelente fonte de recursos. Assim como o petróleo, esta fonte é finita e parece ter já se esgotado.

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem promessa de rentabilidade, bem como não se trata de qualquer tipo de aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com este propósito, nem entendidas como tal, inclusive em qualquer localidade ou jurisdição em que tal oferta, solicitação ou venda possa ser contra lei.

Os dados aqui apresentados foram obtidos ou baseados em fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de forma independente e, portanto, não aceitamos nenhuma responsabilidade pela sua precisão e/ou integridade. A ATIVA Wealth Management não garante que tais dados sejam precisos ou completos, nem poderá ser responsabilizada por quaisquer perdas diretas advindas do aqui contido. Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores.

Seu único propósito é dar transparência à gestão executada pela ATIVA Wealth Management Gestão de Investimentos Ltda. ("ATIVA WM").

Antes de tomar a decisão de aplicar em qualquer operação, os potenciais investidores devem considerar cuidadosamente, tendo em vista suas próprias situações financeiras, seus objetivos de investimento, todas as informações disponíveis e, em particular, avaliar os fatores de risco aos quais o investimento está sujeito.

As decisões de investimento são de responsabilidade total e irrestrita do Investidor. A Ativa WM não pode ser responsabilizada por prejuízos oriundos de decisões tomadas com base nas informações aqui apresentadas.

Os produtos são distribuídos pela ATIVA Investimentos S.A Corretora de Títulos, Câmbio e Valores ("ATIVA Investimentos"), para maiores informações, acesse [www.ativainvestimentos.com.br](http://www.ativainvestimentos.com.br) ou [www.comoinvestir.com.br](http://www.comoinvestir.com.br) ou entre em contato com a nossa Central de Atendimento: 0800 285 0147

Ouvidoria: 0800 282 9900

**ATENDIMENTO**

Capitais e Regiões Metropolitanas 4007 2447 | Demais Regiões 0800 285 0147

**OUVIDORIA**

0800 282 9900

[www.ativawm.com.br](http://www.ativawm.com.br)